

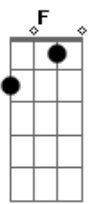
Leila Hoffmann - Floresteira

tom:

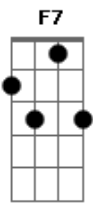
F
Moça bonita, sereia das águas doces
Mulher de infinitos braços
Quer a floresta abraçar
Quem se encontra no calor do teu verão
Não quer te deixar mais não
Para sempre vai ficar
Sou forasteira
Achei que estava de passagem
Mas não tenho mais coragem
De morar noutra lugar
O Acre doce invadiu meu coração
Daqui não saio mais não
Esta cidade é o meu lugar
E foi assim, que também virei floresteira
Me entreguei inteira a este chão
Aos braços dessa gente hospitaleira
E hoje a cidade enfeitada e faz
Pulsar meu coração
Hoje eu vim cantar pra essa
Gente floresteira
Nosso povo hospitaleiro
De pele quente e morena, peito aberto
Mão amiga
Canto uma canção que nasceu do amor que
Tenho, tenho mesmo e cultivo
Por esta terra que me acolhe
Que me alimenta e me abriga
E olha quem chega, a professora Guajarina
Mais parece uma menina

Debaixo do seu chapéu
E ainda se lembra da beleza da casinha
Da colega Florentina
Azulzinha como o céu
E mais acima, a esquina da dona Alegria
Onde a gente se encontrava
E tanta coisa já se ouviu
Nesta cidade todo encontro vira festa
Ao redor tem uma floresta e
No meio um grande rio
Rio Branco das catraias
Rio Branco dos balseiros
Rio Branco das paisagens
Rio das águas ligeiras
Rio Branco chão de barro
Rio Branco seringueira
Rio Branco que me ensina
Rio que inspira os cancioneiros
Rio Branco dos encantos
Rio Branco brasileira
Rio Branco das miragens
Rio amigo floresteiro
Rio Branco cidadão
Rio Branco hospitaleira
Rio Branco meu destino
Rio que abriga o mundo inteiro
E foi assim, que também virei floresteira
Me entreguei inteira a este chão
Aos braços dessa gente hospitaleira
E hoje a cidade enfeitada e faz
Pulsar meu coração

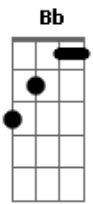
Acordes



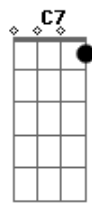
© uku.le-le-chords.com



© uku.le-le-chords.com



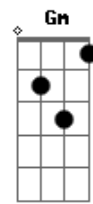
© uku.le-le-chords.com



© uku.le-le-chords.com



© uku.le-le-chords.com



© uku.le-le-chords.com